CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 08 / 04 / 19
Câmara Municipal de Santarém
André Nobre Pastana
2° Secretário

REQUERIMENTO Nº 668 /2019

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Vereadores.

REQUER UMA REUNIÃO DE TRABALHO PARA DISCUTIR ALTERNATIVAS PARA A SUBSTITUIÇÃO DE CARROÇAS COM TRAÇÃO ANIMAL.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM. Através do vereador signatário, REQUER que após a manifestação de todos os pares dessa Casa de Leis, seja aprovada a realização de uma **REUNIÃO DE TRABALHO** para o **DIA 18 DE ABRIL – QUINTA - FEIRA, NO HORÁRIO DAS 09:00 AS 12:00** horas, no **PLENÁRIO DOS EX-PRESIDENTES, ANTÔNIO SANTOS PEREIRA,** para que seja a discutido alternativas em substituição do uso de carroças com tração animal que são usadas como meio de subsistência por algumas pessoas.

FUNDAMENTAÇÃO

"'NEGLIGÊNCIA, DESUMANIDADE, IRRESPONSABILIDADE, BARBÁRIE', esses são alguns dos termos que resumem o tratamento dispensado aos animais que são usados para tracionar as carroças, utilizadas em fretamento, transportes de cargas, materiais para construção civil ou oriundos desta para descarte, resíduos sólidos ou pessoas, nas áreas urbanas e rurais de Santarém.

Presenciamos diariamente nas ruas das cidades (e também na zona rural) carroças puxadas por cavalos, bois, jumentos, jegues e assemelhados famintos, sedentos e submetidos a todo tipo de maus-tratos. Conduzidos por homens, mulheres e até crianças despreparadas e sem a menor consciência do respeito devido àquele animal que lhes provê o sustento. Além disso, após uma vida inteira de trabalho excessivo são abandonados para morrer, simplesmente descartados. Na maioria dos casos, os animais trabalham o dia todo em meio ao trânsito perigoso, sob pressão, gritos e chibatadas, expostos ao sol forte ou ao frio e à chuva. Muitas vezes são alugados pelo

dono para trabalharem também no período noturno, sem descanso. Os apetrechos que os prendem à carroça causam-lhes ferimentos e desconforto. O resultado só poderia ser, animais apáticos, desnutridos, cansados, humilhados, subjugados.

Não basta simplesmente proibir as carroças. Uma alternativa viável tem de ser apresentada para acabar de vez com a crueldade a que são submetidos os animais de tração.

Uma alternativa aos veículos de tração animal foi criada em Santa Cruz do Sul, cidade do interior do Rio Grande do Sul, por um engenheiro de produção, sensibilizado com a situação precária dos animais utilizados por catadores de materiais recicláveis para transportar cargas de peso excessivo. Ele criou o Cavalo de Lata, um veículo elétrico urbano para coleta seletiva. Iniciado no final de 2012, o empreendimento visa a dar conforto e melhores condições às pessoas que trabalham com a coleta seletiva, prevenir acidentes de trânsito e reduzir o número de animais afetados por maus-tratos. O Cavalo de Lata é energeticamente eficiente, pois demanda valores entre R$ 0,02 e R$ 0,06 de eletricidade por quilômetro rodado (valores de 2013).

Além de ecologicamente correto, o modelo também se preocupa com a segurança dos condutores, pois foram instalados cintos de segurança, freios a disco, sinalizadores laterais e faixas reflexivas seguindo as medidas determinadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN). Com potencial para transportar duas pessoas e até 500 kg de carga, a "versão metálica do cavalo" já foi exposta em diversas cidades brasileiras.

Diante do exposto, estou requerendo esta reunião de trabalho, por entender a relevância do tema, uma vez que envolve famílias que ainda depende do uso de carroças traçadas por animais para sobreviver. Convido então aos Nobres Colegas para votarem favorável à aprovação deste.

Sala das sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de abril de 2019.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador – PR

Departamento Legislativo
Recebido: 08/04/19
Assinatura